Coleção
IBEGEANA

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

SETEMBRO 2001

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Martus Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE ANÁLISE/REDAÇÃO:
Guilherme Silva Telles Junior
Nilo Lopes de Macedo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego
Estatística da produção agropecuária
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional
Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção
Pesquisa mensal de comércio
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil
Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – Na Pesquisa são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha predominantemente da atividade comercial varejista.

- **Abrangência** – A PMC abrange seis grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no quadro abaixo:

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215, 5241, 5245, 5246 e 5249
Veículos, motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.

- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.

- **Amostra** – Com base no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 6 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos dois índices: *Índice Nominal de Vendas do Varejo* e *Índice de Volume de Vendas do Varejo*. Este último resulta do deflacionamento dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.

- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

  1– *Índice de Comércio Varejista* (Índice-síntese dos grupos de atividades selecionados, exclusive o comércio de veículos, motocicletas, partes e peças). Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2– *Índices por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices para o Brasil e 12 Unidades da Federação, selecionadas a partir do grau de importância na estrutura do comércio, a saber : Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

. Combustíveis e lubrificantes;
. Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
. Vestuário, calçados e tecidos;
. Móveis e eletrodomésticos;
. Outros artigos de uso pessoal e domésticos

3 - Índices para a atividade de *Veículos e motocicletas, partes e peças*, também divulgados para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas acima. Neste nível de abrangência geográfica divulgam-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de "*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*".

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

- ÍNDICE DE BASE FIXA MENSAL: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com a média mensal obtida no ano de 2000.

- ÍNDICE MENSAL: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês de referência do índice com os de igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses de referência do índice com os de igual período imediatamente anterior.

- **Observações**:

1 - Não se divulga o **INDICE MÊS/MÊS ANTERIOR** porque como instrumento de análise de desempenho só faz sentido quando se refere a uma série com ajuste sazonal, procedimento que ainda não é possível pelo curto período da série da PMC.

2 - Os índices do mês de referência poderão ser alterados na divulgação do mês subseqüente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

Em setembro último, o comércio varejista do país reduziu o volume de vendas em 1,91% com relação ao mesmo mês do ano passado. Este resultado indica um agravamento na retração do setor se comparado ao desempenho do mês de agosto, quando a variação mensal foi de -0,22%. Consequentemente, o indicador acumulado no ano também regride, com a taxa para os nove primeiros meses do ano se estabelecendo em -1,29%. Em termos de receita, o setor continuou apresentando resultados positivos, embora com redução nos níveis de crescimento. As taxas de variação da receita nominal de vendas foram de 2,06% sobre setembro de 2000 e de 4,96% com relação ao período janeiro-setembro do ano anterior.

A queda no volume de vendas do varejo nacional teve como únicos responsáveis as atividades de *Móveis e eletrodomésticos*, com redução de 6,03%, e de *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (-9,03%), que totalizaram como contribuição à taxa global -2,66 pontos percentuais. A maior retração no volume de vendas em setembro, no entanto, coube ao setor de *Veículos, motos, partes e peças* (que não entra no cômputo do Indicador Geral do setor), com taxa de decréscimo da ordem de -17,52% sobre setembro de 2000 (Tabela 1).

TABELA 1

BRASIL - INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC

ATIVIDADES	VOLUME DE VENDAS						RECEITA NOMINAL DE VENDAS					
	INDICADOR MENSAL				ACUMULADO		INDICADOR MENSAL				ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Comp.da	Taxa de Variação		Taxa de Variação			Comp.da	Taxa de Variação	
	JUL	AGO	SET	taxa	JAN-AGO	JAN - SET	JUL	AGO	SET	taxa	JAN-AGO	JAN - SET
COMÉRCIO VAREJISTA*	**-3,90**	**-0,22**	**-1,91**	**-1,91**	**-1,21**	**-1,29**	**2,36**	**4,04**	**2,06**	**2,06**	**5,34**	**4,96**
1 - Combust. e lubrif.	-2,20	4,47	0,46	0,05	-4,50	-3,97	16,52	13,46	10,38	1,20	18,35	17,39
2 - Hiper, super, prods. alim., bebidas e fumo	-2,35	2,00	1,45	0,68	1,39	1,40	3,76	6,32	5,37	2,52	6,88	6,70
2.1 - Super e hiper	*-1,92*	*2,61*	1,97	...	*1,83*	1,85	*4,21*	*6,96*	*5,92*	...	*7,32*	*7,15*
3 - Tecidos, vest. e calç.	-6,20	3,57	0,26	0,02	1,34	1,23	-2,32	7,25	3,29	0,28	6,10	5,80
4 - Móveis e eletrod.	-5,18	-7,26	-6,03	-0,61	0,66	-0,10	-1,76	-4,48	-3,89	-0,40	5,10	4,05
5 - Demais arts.de uso pessoal e doméstico	-6,40	-5,17	-9,03	-2,05	-6,57	-6,84	-4,19	-3,00	-7,25	-1,64	-4,49	-4,79
6 - Veíc., motos, partes..	-1,97	-13,50	-17,5	...	3,04	0,77	2,11	-10,50	-14,59	...	7,61	5,11

Fonte: PMC

(*) O indicador geral do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 5.

Os resultados deste mês evidenciam novamente as atividades que transacionam basicamente bens de consumo durável como as mais afetadas no atual quadro de retração de vendas. Isto autoriza a afirmar que os aumentos das taxas de juros e do dólar e as restrições ao consumo de energia elétrica continuaram penalizando os negócios do varejo, em setembro. Além disto, não devem ser descartados os efeitos provenientes das expectativas desfavoráveis com relação ao desfecho do quadro político internacional com o atentado terrorista aos Estados Unidos.

A retração do setor varejista poderia ter sido maior não fossem os resultados positivos apresentados por *Hipermercados, supermercados produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com aumento mensal no volume de vendas de 1,45%; *Combustíveis e lubrificantes* (0,46%); e *Tecidos, vestuário e calçados* (0,26%). Para o crescimento da primeira atividade foi determinante o desempenho do ramo específico de *Hipermercados e supermercados*, com expansão de 1,97% sobre setembro do ano passado.

Com os -6,03% da relação setembro 01/setembro 00, a atividade de *Móveis e eletrodomésticos* chega ao quinto mês consecutivo com queda no volume de vendas. No segundo e terceiro trimestres do ano o ramo registra variação negativa, com taxas de -0,38% e -6,17%, respectivamente. Estes resultados diferem bastante dos 7,13% obtidos no primeiro trimestre (Tabela 2), quando ainda não se enfrentava as medidas de racionamento de energia elétrica, que vêm se constituindo na principal causa de retração das vendas da atividade. Em decorrência do desempenho favorável do período janeiro-março, o segmento de *Móveis e eletrodomésticos* assinala um pequeno declínio (-0,10%) no acumulado dos nove primeiros meses de ano.

Ao contrário de *Móveis e eletrodomésticos*, o grupo *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* vem assinalando resultados negativos desde o início do ano. Os seus níveis de desempenho permaneceram, porém, praticamente estáveis ao longo dos três trimestres transcorridos, a despeito da piora do quadro macroeconômico a partir do segundo trimestre do ano. A grande diversificação na linha de produtos oferecidos contribuiu para isto. No acumulado do ano destaca-se com a maior taxa de decréscimo, variando em relação aos nove primeiros meses do ano passado -6,84%.

Tabela 2
BRASIL - VARIAÇÃO DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA POR TRIMESTRE, EM 2001 (1)

ATIVIDADES	PRIMEIRO TRIMESTRE	SEGUNDO TRIMESTRE	TERCEIRO TRIMESTRE
Hiper, super, prods., alim.	3,21	0,69	0,36
Combustíveis e lubrificantes	-8,65	-3,97	0,86
Tecidos, vest. e calçados	4,82	0,52	-0,95
Móveis e eletrodomésticos	7,13	-0,38	-6,17
Demais arts. uso pes. e dom.	-6,67	-7,01	-6,84
COMÉRCIO VAREJISTA	**-0,09**	**-1,72**	**-2,01**
Veículos, motos, partes e peças	10,29	4,03	-10,94

Fonte: PMC
(1) - Base: mesmo trimestre do ano anterior = 100

Já o segmento de *Combustíveis e lubrificantes* ainda que ostentando resultado negativo no acumulado do ano (-3,97%), vem aumentando os níveis de volume de vendas no período, como conseqüência da estabilização de preços dos combustíveis este ano. O confronto dos seus índices trimestrais de desempenho, cujas taxas evoluíram de -8,65% no primeiro trimestre para -3,97% no segundo e 0,86% no terceiro, evidencia este movimento de recuperação de vendas.

As atividades de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* e de *Tecidos, vestuário e calçados*, bem como a de *Veículos, motos partes e peças*, apresentam taxa positiva no acumulado do ano. Todas, no entanto, reduziram seus índices de desempenho. *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, por exemplo, com 1,40% de crescimento no acumulado dos nove primeiros do ano, regride de uma taxa acumulada de variação de 3,21% no primeiro trimestre para 0,69% no segundo e 0,36% do terceiro trimestre.

A mesma tendência foi apresentada pelo ramo de *Tecidos, vestuário e calçados*. No acumulado de janeiro a setembro sua taxa de crescimento foi de 1,23%, passando por variações acumuladas de 4,82% no período janeiro-março; de 0,52% no segundo trimestre, e de -0,95% no terceiro, sendo todas com relação a iguais períodos do ano anterior (vide Tabela 2).

Em *Veículos, motos, partes e peças* a redução nas taxas de desempenho nos nove meses transcorridos foi bastante acentuada. O volume de vendas da atividade que chegou a uma taxa de crescimento da ordem de 10,29% no primeiro trimestre de 2001 apresentou variações, respectivamente, de 4,03% e -10,94% nos dois trimestres subseqüentes. Este comportamento tem como causas principais os aumentos das taxas de juros e do dólar. De janeiro a setembro o segmento ainda consegue um pequeno acréscimo, variando 0,77% em comparação ao mesmo período de 2000.

Dezenove das 27 unidades da federação do país apresentaram queda no volume de vendas em setembro, confirmando um processo espacialmente generalizado de retração dos negócios do varejo. Nesse mês, o desempenho do comércio varejista das duas unidades da federação mais representativas do setor, São Paulo e Rio de Janeiro, praticamente não se alterou com relação ao registrado nos meses anteriores. São Paulo continuou apresentando resultado negativo, variando o volume de vendas em -3,16% sobre setembro de 2000, o que fez aumentar ainda mais a queda no acumulado do ano, com a taxa situando em -2,83% sobre o período janeiro-setembro do ano passado. O varejo do Rio de Janeiro, por sua vez, permaneceu crescendo, com taxa de 1,25% sobre o mesmo mês do ano anterior e acumulando nos nove primeiros meses de 2001 acréscimo de 2,40%.

O comportamento de *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* foi mais uma vez determinante do desempenho negativo de São Paulo, retraindo seu volume de vendas na relação setembro 01/setembro 00 em 15,36%. As demais atividades do varejo paulista apresentaram as seguintes taxas mensais de variação: -5,66% em *Móveis e eletrodomésticos*; 2,06% para *Tecidos, vestuário e calçados*; 2,89% em *Combustíveis e lubrificantes*; e 3,25% em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*. O resultado para *veículos, motos, partes e peças*, de -21,24% sobre setembro/00, superou a média geral do comércio.

No Rio de Janeiro, também coube a *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* o principal impacto (positivo, neste caso) na determinação do resultado global do varejo, propiciado por uma expansão de 7,44% no volume de vendas da atividade sobre o mesmo mês do ano anterior. Neste estado, ficou com a atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, que se retraiu 5,25% sobre setembro/00, a maior contribuição negativa, seguida por *Combustíveis e lubrificantes*, com variação mensal de -4,74%. Os demais resultados foram de 2,31% em *Tecidos, vestuário e calçados*; e de 0,59% em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*.

Além do Rio de Janeiro, os estados que obtiveram resultados positivos, na relação setembro 01/ setembro 00, foram Roraima, com 9,24% de crescimento; Piauí (2,16%); Rio Grande do Norte (1,01%); Santa Catarina (1,53%); Rio Grande do Sul (1,75%); Mato Grosso (2,23%); e Distrito Federal (0,43%). Dos que assinalaram decréscimo no volume de vendas, se destacaram Sergipe (-17,63%); Alagoas (-10,50%); Pará (-9,17%); Amapá (-7,27%); Rondônia (-6,76%); e Maranhão (-6,37%).

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - setembro de 2001

Unidade da Federação	Índice de volume(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jul/01	ago/01	set/01	no ano	12 Meses
Brasil	94,22	-3,90	-0,22	-1,91	-1,29	-
Rondônia	87,58	-0,25	-5,58	-6,76	-5,14	-
Acre	95,11	-9,88	-6,03	-1,82	-4,21	-
Amazonas	93,88	-2,05	0,22	-1,81	1,89	-
Roraima	107,10	5,62	22,91	9,24	8,13	-
Pará	86,92	-5,11	-6,42	-9,17	1,59	-
Amapá	91,93	4,89	-6,75	-7,27	-0,59	-
Tocantins	98,48	-3,89	1,87	-1,76	-2,08	-
Maranhão	88,11	-5,66	-3,75	-6,37	-5,33	-
Piaui	92,40	0,46	8,21	2,16	1,93	-
Ceará	92,72	-2,78	-0,94	-2,97	-0,77	-
Rio G. do Norte	98,55	2,39	3,83	1,01	-0,41	-
Paraíba	91,80	-4,46	0,34	-4,40	1,45	-
Pernambuco	88,92	-3,94	-6,00	-5,68	-2,63	-
Alagoas	85,51	-4,44	-6,78	-10,50	-3,47	-
Sergipe	80,05	-12,11	-13,95	-17,63	-4,11	-
Bahia	93,97	-5,81	1,22	-2,54	0,75	-
Minas Gerais	94,63	-0,09	-0,29	-1,53	-2,73	-
Espirito Santo	92,87	-3,57	0,28	-2,66	0,21	-
Rio de Janeiro	97,93	-2,73	1,40	1,25	2,40	-
São Paulo	93,70	-5,60	-2,17	-3,16	-2,83	-
Paraná	94,21	-3,04	2,98	-0,66	-0,12	-
Santa Catarina	95,79	0,10	5,14	1,53	2,70	-
Rio Grande do Sul	93,76	-1,48	5,93	1,75	0,97	-
Mato Grosso do Sul	95,00	-5,88	2,56	-0,30	-5,25	-
Mato Grosso	100,32	-1,75	6,54	2,23	-3,44	-
Goiás	95,47	-4,07	-1,54	-2,32	-2,78	-
Distrito Federal	98,01	-2,10	3,07	0,43	0,16	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - setembro de 2001

Unidade da Federação	**Comércio varejista**			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2) no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2) no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2) no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2) no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2) no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2) no ano	12 Meses
Brasil	-1,91	-1,29	-	0,46	-3,97	-	1,45	1,40	-	0,26	1,23	-	-6,03	-0,10	-	-9,03	-6,84	-
Ceará	-2,97	-0,77	-	-14,50	-10,23	-	-4,47	4,80	-	-1,11	1,45	-	-5,65	-10,76	-	9,43	3,11	-
Pernambuco	-5,68	-2,63	-	3,41	-2,35	-	-11,14	-4,93	-	8,22	8,77	-	-10,81	-4,43	-	-5,35	-3,68	-
Bahia	-2,54	0,75	-	2,73	2,26	-	-3,62	-0,39	-	-5,63	-0,19	-	-17,56	-7,93	-	1,34	7,60	-
Minas Gerais	-1,53	-2,73	-	-1,02	-5,16	-	1,29	-3,16	-	-4,99	-0,96	-	-9,93	-1,45	-	-3,29	-0,04	-
Espirito Santo	-2,66	0,21	-	-7,35	-14,48	-	-4,13	0,96	-	-2,94	5,64	-	-8,78	-5,72	-	9,73	9,55	-
Rio de Janeiro	1,25	2,40	-	-4,74	-7,66	-	0,59	7,28	-	2,31	1,21	-	-5,25	-5,91	-	7,44	2,36	-
São Paulo	-3,16	-2,83	-	2,89	-2,45	-	3,25	1,55	-	2,06	-0,26	-	-5,66	2,18	-	-15,36	-12,29	-
Paraná	-0,66	-0,12	-	3,46	0,76	-	-0,67	-1,12	-	-3,09	3,51	-	-5,91	-3,70	-	-1,17	1,13	-
Santa Catarina	1,53	2,70	-	5,17	-0,36	-	2,02	3,81	-	-0,38	-2,02	-	3,30	8,11	-	-9,44	-2,08	-
Rio Grande do Sul	1,75	0,97	-	0,01	-6,10	-	1,08	2,02	-	-4,94	0,00	-	13,01	11,48	-	1,50	-0,56	-
Goiás	-2,32	-2,78	-	-10,19	-12,32	-	2,70	-2,19	-	9,85	11,24	-	-8,15	2,98	-	-7,46	-3,90	-
Distrito Federal	0,43	0,16	-	6,31	-3,31	-	7,82	2,24	-	-7,80	3,43	-	-25,23	-5,28	-	-7,27	3,58	-

Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - setembro de 2001

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)	
	(1)	do ano	12 Meses	(1)	do ano	12 Meses
Brasil	-17,52	0,77	-	1,97	1,85	-
Ceará	-14,01	0,33	-	-4,14	5,30	-
Pernambuco	-34,48	-14,51	-	-10,80	-4,58	-
Bahia	-17,18	5,04	-	1,20	3,03	-
Minas Gerais	-3,74	15,27	-	2,47	-2,16	-
Espirito Santo	-12,03	4,80	-	-5,83	-0,20	-
Rio de Janeiro	-5,06	10,92	-	0,14	7,86	-
São Paulo	-21,24	-3,52	-	3,41	1,27	-
Paraná	-5,22	5,65	-	-0,53	-0,26	-
Santa Catarina	-14,39	5,20	-	2,54	5,60	-
Rio Grande do Sul	-25,63	10,76	-	3,60	3,53	-
Goiás	-6,37	19,60	-	6,89	-0,91	-
Distrito Federal	-8,65	4,93	-	9,58	3,88	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume(1) de vendas no varejo, por Unidade da Federação - setembro de 2000 a setembro de 2001

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	set/00	out/00	nov/00	dez/00	jan/01	fev/01	mar/01	abr/01	mai/01	jun/01	jul/01	ago/01	set/01
Brasil	96,05	97,91	99,51	137,45	93,34	88,01	98,30	94,38	98,12	94,35	95,00	98,25	94,22
Rondônia	93,94	92,94	99,70	158,08	88,88	87,67	87,00	81,54	85,01	98,71	97,29	91,95	87,58
Acre	96,87	98,15	93,17	128,12	96,17	88,57	94,71	84,51	93,62	97,93	97,26	95,58	95,11
Amazonas	95,61	99,24	102,29	160,89	93,14	88,07	95,22	92,09	98,24	95,60	96,82	100,38	93,88
Roraima	98,04	97,18	104,95	129,11	97,83	92,48	91,09	108,14	118,20	106,43	101,13	117,01	107,10
Pará	95,70	102,09	103,28	170,29	91,34	85,19	98,29	93,04	104,13	93,03	91,30	94,16	86,92
Amapá	99,14	99,78	106,14	153,43	90,09	78,51	85,83	87,54	104,12	97,94	103,21	96,51	91,93
Tocantins	100,24	110,26	92,61	137,98	97,58	82,83	89,34	85,96	94,21	89,33	99,40	104,14	98,48
Maranhão	94,11	95,16	97,91	141,72	91,86	80,23	87,80	83,18	101,32	92,79	98,25	95,57	88,11
Piaui	90,45	91,34	92,49	139,15	125,85	104,53	97,17	85,11	97,88	93,71	97,48	99,84	92,40
Ceará	95,56	98,70	101,74	144,40	98,47	85,93	91,84	86,78	99,50	91,69	98,71	102,97	92,72
Rio G. do Norte	97,56	94,52	100,33	138,29	94,92	87,08	96,80	93,49	97,22	95,01	99,40	100,83	98,55
Paraíba	96,02	97,95	105,40	148,65	98,24	88,05	96,29	91,90	100,25	100,03	93,81	99,91	91,80
Pernambuco	94,28	93,22	103,07	142,57	96,28	86,63	99,79	91,93	96,16	94,91	90,80	93,03	88,92
Alagoas	95,55	96,74	101,59	149,03	96,44	88,53	93,45	89,03	94,75	93,76	90,96	90,66	85,51
Sergipe	97,19	97,52	100,93	140,11	97,93	93,76	99,27	92,93	97,37	96,91	84,63	83,16	80,05
Bahia	96,41	99,62	98,10	135,75	97,24	90,26	102,30	96,61	100,31	99,69	92,13	100,50	93,97
Minas Gerais	96,10	97,99	99,34	133,75	91,83	86,92	94,69	90,56	96,05	92,93	99,64	97,91	94,63
Espirito Santo	95,41	96,77	96,44	137,31	101,92	91,92	100,56	95,83	100,39	94,19	95,77	97,89	92,87
Rio de Janeiro	96,72	97,62	100,27	145,95	97,77	92,48	94,84	94,74	100,34	96,24	99,29	103,10	97,93
São Paulo	96,76	99,00	99,71	135,79	91,60	87,09	98,61	94,11	95,62	91,86	92,47	95,92	93,70
Paraná	94,84	96,44	99,08	132,01	92,37	88,92	101,33	97,27	102,34	97,54	96,22	101,26	94,21
Santa Catarina	94,35	97,27	99,57	140,65	98,84	93,17	102,99	99,86	101,73	97,64	96,47	99,28	95,79
Rio Grande do Sul	92,15	94,51	97,98	139,55	91,95	85,82	102,20	99,05	106,04	98,79	97,26	101,49	93,76
Mato Grosso do Sul	95,28	95,94	90,79	121,10	87,44	82,21	97,18	95,74	99,01	89,43	98,03	101,34	95,00
Mato Grosso	98,12	96,73	95,89	113,26	87,02	88,32	97,65	88,83	94,72	96,64	103,44	106,44	100,32
Goiás	97,74	97,11	98,28	125,76	92,77	83,81	95,93	94,70	100,97	95,57	97,51	97,68	95,47
Distrito Federal	97,59	97,65	99,40	132,47	90,95	87,68	98,88	94,85	95,48	104,59	98,21	103,19	98,01

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO VAREJISTA - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal de volume(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - setembro de 2001

Unidade da Federação	Índice de volume do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	-1,91	0,05	0,68	0,02	-0,61	-2,05
Ceará	-2,97	-2,69	-1,49	-0,16	-0,66	2,04
Pernambuco	-5,68	0,52	-5,12	0,94	-1,14	-0,89
Bahia	-2,54	0,73	-1,58	-0,43	-1,44	0,18
Minas Gerais	-1,53	-0,20	0,60	-0,45	-0,98	-0,49
Espirito Santo	-2,66	-0,81	-2,07	-0,36	-0,94	1,53
Rio de Janeiro	1,25	-0,35	0,26	0,21	-0,72	1,85
São Paulo	-3,16	0,15	1,59	0,16	-0,48	-4,57
Paraná	-0,66	0,63	-0,33	-0,31	-0,47	-0,18
Santa Catarina	1,53	0,78	1,17	-0,03	0,38	-0,77
Rio Grande do Sul	1,75	0,00	0,48	-0,50	1,53	0,24
Goiás	-2,32	-1,99	1,27	0,58	-1,36	-0,82
Distrito Federal	0,43	1,52	3,51	-0,61	-3,22	-0,76

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - setembro de 2001

Unidade da Federação	Índice nominal(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jul/01	ago/01	set/01	no ano	12 Meses
Brasil	100,38	2,36	4,04	2,06	4,96	-
Rondônia	95,18	7,12	-0,53	-0,42	1,48	-
Acre	102,16	-2,73	-1,38	2,53	2,55	-
Amazonas	101,58	5,76	6,59	4,49	9,66	-
Roraima	120,21	17,58	33,65	19,39	20,42	-
Pará	92,75	1,13	-1,64	-5,20	8,18	-
Amapá	101,81	16,36	0,71	0,64	8,86	-
Tocantins	106,17	3,51	6,70	2,96	8,71	-
Maranhão	93,75	0,32	0,00	-3,03	1,10	-
Piaui	98,00	6,31	12,32	5,46	8,40	-
Ceará	98,99	3,68	4,12	0,39	6,58	-
Rio G. do Norte	105,57	9,46	7,52	4,26	7,61	-
Paraíba	98,33	2,19	4,81	-1,30	8,05	-
Pernambuco	95,12	2,77	-1,67	-2,37	3,09	-
Alagoas	91,18	1,62	-2,81	-7,74	2,09	-
Sergipe	86,78	-4,97	-9,38	-14,07	2,53	-
Bahia	105,37	5,76	8,80	4,66	10,15	-
Minas Gerais	101,99	7,81	4,25	2,56	5,17	-
Espirito Santo	100,88	4,71	6,60	3,08	7,31	-
Rio de Janeiro	104,84	3,99	6,52	5,92	8,42	-
São Paulo	98,38	-0,92	1,11	-0,03	1,88	-
Paraná	101,88	4,85	7,93	3,82	7,98	-
Santa Catarina	103,61	8,22	10,22	6,10	11,02	-
Rio Grande do Sul	99,89	4,80	10,76	6,53	8,46	-
Mato Grosso do Sul	103,82	2,84	7,00	5,42	5,41	-
Mato Grosso	110,69	8,30	11,73	8,93	8,46	-
Goiás	103,27	3,78	2,70	2,34	6,30	-
Distrito Federal	106,03	5,65	7,33	5,26	7,83	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - setembro de 2001

Unidade da Federação	**Comércio varejista**			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)	
	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses
Brasil	2,06	4,96	-	10,38	17,39	-	5,37	6,70	-	3,29	5,80	-	-3,89	4,05	-	-7,25	-4,79	-
Ceará	0,39	6,58	-	-8,82	7,94	-	-0,55	11,53	-	0,64	4,40	-	-6,37	-10,77	-	13,85	9,54	-
Pernambuco	-2,37	3,09	-	9,59	16,08	-	-7,73	-0,45	-	10,12	11,81	-	-8,83	-1,10	-	-4,06	-2,47	-
Bahia	4,66	10,15	-	17,56	23,72	-	1,83	6,06	-	-4,95	2,56	-	-13,79	-2,90	-	2,63	8,95	-
Minas Gerais	2,56	5,17	-	8,99	16,29	-	4,70	2,85	-	-4,02	0,88	-	-8,22	1,55	-	-2,44	2,03	-
Espirito Santo	3,08	7,31	-	2,32	6,91	-	2,34	6,45	-	0,09	10,20	-	-4,20	-1,09	-	13,27	13,97	-
Rio de Janeiro	5,92	8,42	-	5,21	14,88	-	7,26	13,51	-	4,99	5,09	-	-3,67	-3,19	-	9,31	5,42	-
São Paulo	-0,03	1,88	-	11,06	18,25	-	6,40	6,17	-	6,45	6,22	-	-2,74	7,71	-	-13,77	-10,87	-
Paraná	3,82	7,98	-	11,65	22,43	-	3,72	5,30	-	-1,40	7,08	-	-2,51	1,86	-	0,80	2,93	-
Santa Catarina	6,10	11,02	-	13,51	21,25	-	6,63	10,75	-	1,66	0,80	-	5,97	13,50	-	-8,34	0,48	-
Rio Grande do Sul	6,53	8,46	-	13,11	17,17	-	5,31	6,84	-	-1,60	3,95	-	10,51	12,91	-	4,01	2,58	-
Goiás	2,34	6,30	-	-0,92	9,06	-	6,12	4,05	-	12,59	15,79	-	-5,44	8,83	-	-2,01	2,93	-
Distrito Federal	5,26	7,83	-	15,96	16,07	-	11,41	7,07	-	-6,09	4,82	-	-22,73	-1,56	-	-5,59	4,38	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - setembro de 2001

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)	
	(1)	do ano	12 Meses	(1)	do ano	12 Meses
Brasil	-14,6	5,11	-	5,92	7,15	-
Ceará	-10,7	3,78	-	-0,1	12,13	-
Pernambuco	-31,2	-9,86	-	-7,36	-0,04	-
Bahia	-12,5	8,31	-	7,58	10,72	-
Minas Gerais	-1,71	17,58	-	5,85	3,9	-
Espirito Santo	-11,4	7,4	-	0,45	5,09	-
Rio de Janeiro	-4,24	13,31	-	6,82	14,13	-
São Paulo	-18,3	0,98	-	6,58	5,83	-
Paraná	-2,53	11,49	-	3,89	6,26	-
Santa Catarina	-12,2	10,65	-	7,11	12,65	-
Rio Grande do Sul	-19,5	17,01	-	7,78	8,17	-
Goiás	-2	24,73	-	10,56	5,01	-
Distrito Federal	-7,32	10,23	-	13,18	8,73	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo(1), por Unidade da Federação - setembro de 2000 a setembro de 2001

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	set/00	out/00	nov/00	dez/00	jan/01	fev/01	mar/01	abr/01	mai/01	jun/01	jul/01	ago/01	set/01
Brasil	98,35	100,38	102,28	141,94	96,98	91,58	102,79	99,40	103,26	99,33	101,19	104,62	100,38
Rondônia	95,58	94,76	102,47	164,01	93,81	93,01	92,19	87,22	90,36	104,73	104,48	98,50	95,18
Acre	99,64	100,90	96,00	133,29	102,06	94,57	101,48	91,82	100,70	104,55	104,98	102,45	102,16
Amazonas	97,22	100,90	104,67	166,01	98,55	93,70	102,05	99,08	105,62	101,63	104,54	108,52	101,58
Roraima	100,69	99,07	107,91	134,73	106,58	100,97	101,16	118,92	130,53	115,31	112,58	130,06	120,21
Pará	97,83	104,57	105,94	175,54	96,01	89,84	103,85	99,25	111,12	98,34	97,31	100,37	92,75
Amapá	101,16	101,81	109,02	159,51	96,63	85,22	93,41	95,93	113,34	105,80	114,50	106,39	101,81
Tocantins	103,12	114,28	97,27	145,96	105,07	90,01	96,46	92,86	101,23	96,55	107,06	112,89	106,17
Maranhão	96,67	98,45	101,29	147,75	96,41	84,65	92,68	88,08	106,91	97,97	104,47	101,57	93,75
Piaui	92,92	94,47	95,53	144,86	131,73	109,91	102,48	90,04	102,63	98,73	103,15	106,02	98,00
Ceará	98,61	102,40	105,36	150,68	103,47	91,06	97,53	92,35	105,19	97,28	105,27	110,87	98,99
Rio G. do Norte	101,26	98,59	104,28	144,94	100,18	92,75	103,48	99,70	102,84	100,60	106,26	107,88	105,57
Paraíba	99,63	100,99	109,44	155,17	102,54	91,93	100,79	96,90	105,74	105,34	100,34	106,83	98,33
Pernambuco	97,43	95,98	106,49	147,94	100,12	89,99	103,96	96,66	101,24	99,83	97,15	99,34	95,12
Alagoas	98,83	99,50	105,04	154,80	100,35	91,87	97,33	93,31	99,36	98,19	96,74	96,51	91,18
Sergipe	100,99	100,95	104,85	146,33	102,71	97,98	104,30	98,55	103,50	102,92	91,50	89,68	86,78
Bahia	100,67	104,18	102,81	143,62	104,25	97,35	110,33	104,52	108,71	108,47	103,44	112,55	105,37
Minas Gerais	99,44	101,49	103,14	139,67	97,31	92,07	100,58	96,82	102,46	98,98	107,52	105,42	101,99
Espirito Santo	97,87	99,28	99,95	142,70	106,76	96,37	106,16	101,86	107,32	101,07	103,99	106,31	100,88
Rio de Janeiro	98,98	99,96	103,31	150,64	101,23	95,97	99,34	100,30	106,35	102,14	106,15	110,37	104,84
São Paulo	98,41	100,90	101,77	139,08	93,76	89,32	101,74	97,88	99,34	95,44	97,06	100,60	98,38
Paraná	98,13	99,66	102,79	138,09	98,21	94,66	108,02	104,29	109,16	103,92	104,05	109,53	101,88
Santa Catarina	97,65	100,74	103,34	146,69	104,57	98,69	109,13	106,69	108,70	104,32	104,29	107,40	103,61
Rio Grande do Sul	93,77	95,88	99,77	143,10	95,75	89,11	106,50	103,95	111,47	103,81	103,46	108,05	99,89
Mato Grosso do Sul	98,49	100,13	95,03	127,97	94,12	88,81	105,23	103,11	105,70	96,40	107,11	110,73	103,82
Mato Grosso	101,61	101,42	100,95	120,31	94,50	96,34	106,61	96,40	102,09	105,11	114,03	117,43	110,69
Goiás	100,91	100,65	102,29	131,47	98,44	88,94	102,17	101,13	107,34	102,39	105,49	105,53	103,27
Distrito Federal	100,73	101,00	103,04	138,18	95,58	91,95	105,01	100,96	101,49	111,36	105,98	111,45	106,03

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO VAREJISTA - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal nominal(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - setembro de 20

Unidade da Federação	Índice nominal do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	2,06	1,20	2,52	0,28	-0,40	-1,64
Ceará	0,39	-1,64	-0,18	0,09	-0,75	3,00
Pernambuco	-2,37	1,48	-3,55	1,16	-0,93	-0,68
Bahia	4,66	4,73	0,80	-0,38	-1,13	0,35
Minas Gerais	2,56	1,79	2,17	-0,37	-0,81	-0,36
Espirito Santo	3,08	0,26	1,18	0,01	-0,45	2,08
Rio de Janeiro	5,92	0,39	3,25	0,45	-0,50	2,32
São Paulo	-0,03	0,57	3,14	0,49	-0,23	-4,10
Paraná	3,82	2,12	1,80	-0,14	-0,20	0,12
Santa Catarina	6,10	2,04	3,83	0,13	0,68	-0,68
Rio Grande do Sul	6,53	2,37	2,34	-0,16	1,23	0,64
Goiás	2,34	-0,18	2,88	0,74	-0,91	-0,22
Distrito Federal	5,26	3,83	5,12	-0,48	-2,90	-0,59

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

http://www.ibge.gov.br
http://www.ibge.org

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20201- 060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427
Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)242-0234; Fax: (091)241-1440

AP - Macapá - R. Leopoldo Machado, 2466 - Bairro Central
68908-120 - Telefax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308; Fax: (063)215-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

PE - Recife - Rua do Hospício,387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-05
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 / 423-03
Ramais 215 e 224

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/nº - Edifício do INAMPS 3º e 4º
and 57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)326-
1754

SE - Aracajú - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
Edifício Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Rama
2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3857

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-05
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo - Centr
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140
Telefax: (048)222-0369

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º/ 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121 / 7255
Fax: (065)623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06 / 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359 / 321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais município

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística